



## GT 039. Feiras, mercados, capitais e potencialidades

Maria Catarina Chitolina Zanini (UFSM) - Coordenador/a,  
Lídia Maria Pires Soares Cardel (Universidade Federal da Bahia) - Coordenador/a

objetivo deste GT ? refletir sobre os processos produtivos, as dinâmicas interativas, as unidades familiares de produção da agricultura rural e urbana, bem como as especificidades de seus locais de mercado. Compreendemos que os procedimentos de produção, consumo e distribuição de alimentos dialogam com os aspectos da vida cotidiana voltados para os hábitos alimentares, para o saber/fazer na transformação dos alimentos, como também, para as diversas formas de trabalho humano na relação com a terra, com o bioma e com os bens da natureza. Neste sentido, entendemos que as estruturas conceituais que separavam as sociabilidades urbanas e rurais devem ser revistas para que novos constructos analíticos possam emergir. Em suma, esperamos estabelecer um diálogo objetivo e subjetivo que permeie os vários processos produtivos, de circulação e de consumo de bens e processos gerados pelo modo de produção familiar. Pretendemos, igualmente, agregar estudos que pensem novas opções e ferramentas teórico-metodológicas para refletir acerca das feiras como lugares de mercados variados em que muitos capitais circulam (econômico, cultural, político, de conhecimento e outros) e nos quais muitas dinâmicas se processam simultaneamente, fazendo deste um espaço repleto de significados e potencialidades.

### **Correspondências e Dinâmicas entre o Setor das Ervas no Mercado Ver-o-Peso com o Contexto Urbano**

**Autoria:** Laura Carolina Vieira

A Feira do Ver-o-Peso, como lugar ativo e simbólico que é, reúne materialmente diversos elementos relevantes e constituintes da variedade cultural de Belém/PA, mesmo do Norte brasileiro. Possuindo uma posição emblemática dentro da vida e rotina belenense, caracteriza-se como um microcosmo de relações interpessoais entre seus comerciantes e consumidores; tendo a capacidade, somada ao viés cultural, de resguardar identidades, memórias, projeções e olhares. Economicamente substancial, é ainda um ?cartão-postal? da cidade, agregando-se a um contexto capitalista-turístico. O presente work caracteriza-se por algumas reflexões e considerações elaboradas a partir da pesquisa de dissertação em andamento: ?Os Produtos do Mercado das Ervas e seus Consumidores: um diálogo etnoecológico do subjetivo?, produzida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia ? UFPA, com base em exames desempenhados por ações etnográficas em uma das seções da Feira do Ver-o-Peso, o Setor das Ervas. Pretende-se ponderar as relações entre tal setor e seus produtos com a realidade cidadina que este se insere ? nos amplos e múltiplos aspectos de uma capital. Para isso, considera-se a especificidade biológica e o saber tradicional nos produtos ali comercializados, fundamentando-se numa discussão etnoecológica para pensar o vínculo produção/consumo a partir da prática etnobotânica dinamicamente coeva ao tempo e espaço urbano, canalizados pelos meios mercantis que são as feiras. Dessa forma, serão avaliadas e discutidas as relações de sustentabilidade e mercado vinculadas ao saber tradicional encarnado nos produtos vendidos no Setor das Ervas, considerando as demandas e readequações que o ambiente hegemônico urbano incita.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

